



CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 04/06/2019 Veículo: Site ZH



GAÚCHAZH
SAÚDE

O que é a cetamina, substância encontrada em medicamentos veterinários e vendida para produção de drogas

Nesta terça-feira, Polícia Civil prendeu gerente de agropecuária em Canoas suspeito de distribuição ilegal do produto

Substância vendida irregularmente para a produção de drogas ilícitas — como apontou a Polícia Civil nesta terça-feira (4), após prender o gerente de uma agropecuária de Canoas suspeito de distribuí-la de forma ilegal —, a cetamina não é apenas utilizada em medicamentos veterinários. Também conhecida como quetamina, ela atua basicamente sobre o sistema nervoso central e é indicada para anestesia, tratamento de depressão e ideação suicida.

Seu uso mais popular em humanos é como anestésico. No entanto, explica Leonardo Fernandez, chefe do Serviço de Emergência da Santa Casa de Porto Alegre, ela não é utilizada sozinha, pois tem efeitos colaterais que precisam ser antagonizados com a administração de outras substâncias.

— Ele é um bom indutor anestésico, com apresentação endovenosa (diretamente na veia), usado em associação com outras substâncias — diz Fernandez. Atualmente, a substância é estudada para uso em pessoas depressivas ou com ideação suicida. Em estudo pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), essa versão só poderá ser utilizada dentro de hospitais e clínicas de tratamento.

— É uma dose específica que foi amplamente estudada. Ela ainda não está aprovada no Brasil, somente em caráter experimental — explica Rafael Moreno Ferro de Araújo, psiquiatra preceptor da residência médica da rede Divina Providência, que já trabalha com a droga para fins terapêuticos há três anos.

Segundo Araújo, que também ministra palestras sobre suicídio pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigrs), os efeitos terapêuticos são rápidos e duradouros: — Ele é um antidepressivo muito rápido. Em quatro horas já melhora o quadro do paciente. Em animais, a cetamina também pode ser aplicada como anestésico ou, em doses pequenas, no controle da dor (somente em ambiente hospitalar), diz Cristiane dos Reis Ritter, coordenadora da Comissão de Ética e Legislação do Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS (CRMV-RS). Pode ser administrada em bichos de pequeno ou grande porte.

— Existe uma portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que diz que os médicos veterinários precisam estar cadastrados na pasta para poderem comprar essas medicações (para estabelecimentos comerciais). A venda só pode ser feita com retenção de receita assinada por um veterinário — destaca Cristiane.

Riscos do uso recreativo

Em humanos, a cetamina provoca um “barato” que pode durar entre 30 minutos e duas horas. Ela gera alucinações e sensação de sair do corpo, descreve o psiquiatra Rafael Moreno Ferro de Araújo.

— A substância faz o antagonismo do receptor de glutamato, que é um receptor excitatório do cérebro. Esse efeito causa sintomas dissociativos, ou seja, essas alucinações, principalmente em doses mais elevadas. Doses pequenas têm o efeito terapêutico antidepressivo — explica Araújo.

A droga pode causar anestesia, complicações cardíacas, aumento de pressão e perda de consciência. Se o uso for continuado, pode provocar atrofia da bexiga. Além desses riscos, soma-se o desconhecimento de dosagem e procedências das drogas apreendidas hoje em Canoas.